

Medicina Veterinária

UROLITÍASE EM CÃO DA RAÇA SHIH TZU - RELATO DE CASO

Gustavo César Ribeiro Silva - Acadêmico do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Isa Lúcia Sousa Resende - Médica Veterinária Residente do Setor de Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/UFLA.

Júlia Lima Paz - Acadêmica do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Mariana Pimenta Neves - Médica Veterinária Residente do Setor de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, HV/UFLA.

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador, Professor Associado - FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A urolitíase é uma condição caracterizada pela formação de cálculos no sistema urinário, sendo os urólitos de estruvita os mais comuns em cães, correspondendo a cerca de 60% a 70% dos casos, enquanto os de oxalato de cálcio representam apenas 10%. As raças mais acometidas são os Shnauzers, Poodles, Yorkshire Terrier, Lhasa Apsos e Shih Tzus. A origem dessa condição é multifatorial, podendo ser influenciada por fatores genéticos ou doenças adquiridas que aumentam a probabilidade de precipitação de metabólitos na urina. Os sinais clínicos incluem hematúria, polaciúria, disúria, incontinência urinária, obstrução parcial ou total, distensão da bexiga, depressão, anorexia e vômito. O objetivo deste estudo é relatar um caso de urolitíase em um cão atendido no Hospital Veterinário da UFLA. Foi atendido um canino, macho, da raça Shih-Tzu, com 10 anos de idade. Na anamnese, o tutor relatou que o animal apresentava anúria, disúria e hiporexia. No exame físico, foi observado a presença de abdominalgia e distensão da vesícula urinária. Foram solicitados exames de hemograma, bioquímico, ultrassonografia abdominal, radiografia e urinálise. Com base nos sinais clínicos e no histórico do animal, suspeitou-se de urolitíase, o que foi confirmado por exames de imagem que revelaram cálculos na uretra peniana. O tratamento incluiu sondagem uretral e hidropulsão, técnica que utiliza uma solução estéril para aplicar pressão suficiente para empurrar os cálculos de volta para a bexiga, onde podem ser tratados de forma menos invasiva. A hidropulsão foi bem-sucedida, e os cálculos foram deslocados para a bexiga, sendo posteriormente removidos por cistostomia. A análise dos cálculos confirmou sua composição de oxalato de cálcio. Foi recomendado o uso de dieta urinária para oxalato de cálcio. No retorno, foi observado melhora e o animal apresentou remissão clínica do problema. Conclui-se que a urolitíase é uma condição que pode manifestar-se com sinais clínicos graves, e o diagnóstico preciso, aliado a exames clínicos e complementares, é fundamental para direcionar o tratamento adequado.

Palavras-Chave: Urolitíase, Sistema geniturinário, Cálculo.

Link do pitch: <https://youtu.be/9-V93IbjcJM>